

MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE

EXAME DE APTIDÃO PARA CERTIFICAÇÃO DE TRADUTORES E INTÉRPRETES PÚBLICOS (TIPS)

HABILITAÇÃO 5: CHINÊS

Prova Escrita Discursiva

Aplicação: 9/8/2026

QUESTÃO 1

Traduza para o chinês/mandarim o seguinte texto.

1. Na concorrência acirrada entre várias empresas de comércio eletrônico, o uso mais eficiente e generalizado de ferramentas
2. de inteligência artificial será decisivo para o sucesso no mercado. Nos casos em que é possível um uso amplo dessas ferramentas,
3. por exemplo, nas áreas de *design*, apresentação de produtos e otimização dos processos de logística, de armazenamento e
4. transporte, o investimento em tecnologias de inteligência artificial pode oferecer vantagens e reduzir custos para as empresas.
5. Devido à necessidade de investir em tecnologia, cada vez menos empresas de comércio eletrônico serão capazes de competir,
6. aumentando as expectativas para que as empresas da cadeia de suprimentos facilitem a integração no fluxo de dados e nos
7. processos internos das grandes empresas de comércio eletrônico. Essa integração ainda enfrenta barreiras em muitos países
8. emergentes, mas pode avançar com a digitalização de mais e mais empresas e a disponibilidade de internet de alta velocidade em
9. regiões rurais. Com o surgimento do capitalismo de plataforma estatal na forma de *stacks*, conglomerados tecnológicos, que se
10. beneficiam dos sistemas nacionais de inovação, a principal concorrência entre as grandes empresas de comércio eletrônico pode se
11. dar entre os gigantes americanos e chineses: Amazon, Alibaba, Shein e Meituan. Mas, por exemplo, no Brasil e no México, as
12. duas maiores economias nacionais da América Latina, a empresa argentina Mercado Livre é líder incontestável do mercado,
13. enquanto no Brasil a AliExpress firmou uma *joint venture* com a quarta maior empresa de comércio eletrônico, a Magazine Luiza.
14. Isso mostra que há espaço de manobra para os concorrentes regionais contra os monopólios globais das empresas de comércio
15. eletrônico dos Estados Unidos e da China. Provavelmente, será necessário um desenvolvimento mais adequado de pesquisa e
16. desenvolvimento desses concorrentes regionais para que possam manter sua posição contra empresas que avançam rapidamente,
17. como o exemplo da Shopee, que passou de um volume de vendas muito pequeno no Brasil para se tornar a segunda maior
18. vendedora em 2025. As guerras de preços travadas entre Alibaba e Meituan na China já chegaram ao Brasil, sendo travadas
19. principalmente entre Mercado Livre e Shopee.

Nowak, J., & Festi, R. C. (2025). *E-commerce e inteligência artificial*: Brasil como terreno de disputa entre empresas da China e dos Estados Unidos. *Lua Nova*, (126), e126032 (com adaptações).

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO DA QUESTÃO 1

在多家电子商务企业的激烈竞争中，更高效、更广泛地运用人工智能工具，将成为企业赢得市场竞争的决定性因素。在能够广泛应用此类工具的领域，例如设计、产品展示，以及物流、仓储和运输流程优化等方面，投资人工智能技术能够为企业带来竞争优势，并降低运营成本。随着技术投入需求的不断增加，能够参与市场竞争的电子商务企业将越来越少，这也进一步提高了人们对供应链企业的期待，即希望其能够促进与大型电子商务企业之间的数据流和内部流程的整合。目前，这种整合在许多新兴经济体仍面临诸多障碍，但随着越来越多企业实现数字化，以及农村地区高速互联网的普及，其发展前景值得期待。随着以技术栈形式出现的国家平台资本主义的兴起，即依托国家创新体系发展壮大的科技企业集团，大型电子商务企业之间的主要竞争，很可能将发生在美国和中国的科技巨头之间，即亚马逊（Amazon）、阿里巴巴（Alibaba）、希音（Shein）和美团（Meituan）。然而，以拉丁美洲两大经济体——巴西和墨西哥——为例，阿根廷企业美客多（Mercado Livre）仍是当地市场无可争议的领导者；与此同时，在巴西，速卖通（AliExpress）则与该国第四大电子商务企业 Magazine Luiza 成立了合资企业。这表明，在美国和中国电子商务企业全球垄断格局之下，区域性竞争者仍然拥有一定的发展空间和战略回旋余地。为了维持自身市场地位，这些区域性竞争者很可能需要进一步加强研发能力，以应对发展迅速的新兴企业。例如，Shopee 在巴西市场的销售额曾一度十分有限，但到 2025 年已跃升为该国第二大电商平台。阿里巴巴与美团在中国展开的价格战，如今也已蔓延至巴西市场，其主要表现为美客多与 Shopee 之间的竞争。

MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE

EXAME DE APTIDÃO PARA CERTIFICAÇÃO DE TRADUTORES E INTÉRPRETES PÚBLICOS (TIPS)

HABILITAÇÃO 5: CHINÊS

Prova Escrita Discursiva

Aplicação: 9/8/2026

QUESTÃO 2

请将以下文本翻译成葡萄牙语。

1. 相比较而言，与巴西投票立场差异性最大的是印度，而巴西与南非的立场则表现出较强的吻合度。从金砖国家协商涉
2. 及的议题来看，集中度最高的当属中东地区争端问题。针对地区冲突问题，巴西秉承多边协商、政治对话、和平解决等
3. 外交立场，这一点既体现在过去多届金砖国家峰会宣言以及联合国针对比类问题的投票表决上，也体现在积极协调巴以
4. 冲突、伊朗核问题等具体实践中。尤其在过去的几年的伊朗核问题谈判上，巴西与土耳其提出的解决方案一定程度上缓和
5. 了当时紧张的局面。

6. (...)

7. 第三，金砖合作让巴西收获“政治红利”，国际影响力获得显著提升。巴西的国际影响力与金砖合作不断延伸和强化有
8. 较大的关联度，巴西政界、学术界甚至提出，金砖国家的出现是过去 30 年全球体系大变革的重要例证，对巴西来说，
9. 则是最好不过的“全球营销”手段，从实际效果来看，巴西是受益于金砖合作最多的国家。除“经济红利”外，巴西从金砖合
10. 作收获的“政治红利”主要体现在以下几个方面。其一，金砖国家成为巴西推进其“入常”目标的重要平台。针对金砖国家涉
11. 及的“入常”问题，巴西学术界曾有过激烈的讨论，争论的核心在于中国对巴西“入常”的态度。当前，巴西在这一问题上的
12. 立场逐步趋于理性：尽管金砖国家尚未明确安理会扩员数量，但对于改革却存在共识，这一点符合巴西的利益。事实上
13. ，联合国全面改革问题一直是金砖国家首脑峰会着重强调的议题，尤其强调“重视巴西、印度、南非在国际事务中的地位
14. ，支持其在联合国发挥更大作用的愿望”。因此，除了在“入常”问题上已结成的“四国集团”外，金砖国家已成为巴西“入常”
15. 战略的另一平台。其二，金砖合作提升了巴西在全球经济治理中的地位。在全球经济议题中，巴西的影响力主要局限在
16. 贸易领域，无论是最初的关贸总协定还是在后来的 WTO 多边谈判中，巴西都积极地参与。

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO DA QUESTÃO 2

Em termos comparativos, a Índia é o país cuja posição de voto apresenta o maior grau de divergência em relação à do Brasil, ao passo que as posições do Brasil e da África do Sul apresentam um elevado grau de convergência. No que diz respeito aos temas objeto de concertação entre os países do BRICS, a questão que apresenta maior grau de concentração é a das disputas no Oriente Médio. Em relação aos conflitos regionais, o Brasil mantém posições diplomáticas pautadas pela concertação multilateral, pelo diálogo político e pela solução pacífica. Essa postura reflete-se tanto nas declarações das sucessivas Cúpulas do BRICS quanto nas votações realizadas no âmbito das Nações Unidas sobre questões dessa natureza, bem como em sua atuação concreta na coordenação do conflito israelo-palestino, da questão nuclear iraniana e de outras questões correlatas. Em especial, nas negociações sobre a questão nuclear iraniana realizadas nos últimos anos, a proposta de solução apresentada pelo Brasil e pela Turquia contribuiu, em certa medida, para atenuar a tensão então existente.

(...)

Em terceiro lugar, a cooperação do BRICS proporcionou ao Brasil “dividendos políticos”, e sua influência internacional foi significativamente ampliada. A influência internacional do Brasil apresenta estreita relação com a contínua expansão e o fortalecimento da cooperação no âmbito do BRICS. Os meios políticos e acadêmicos brasileiros chegaram inclusive a afirmar que o surgimento dos países do BRICS constitui um importante exemplo das grandes transformações ocorridas no sistema global ao longo dos últimos 30 anos e que, para o Brasil, representa o melhor instrumento possível de “marketing global”. A julgar pelos resultados concretos, o Brasil é o país que mais se beneficiou da cooperação no âmbito do BRICS. Além dos “dividendos econômicos”, os “dividendos políticos” obtidos pelo Brasil por meio da cooperação do BRICS manifestam-se principalmente nos seguintes aspectos. Em primeiro lugar, o BRICS tornou-se uma importante plataforma para que o Brasil promova seu objetivo de ingressar no Conselho de Segurança das Nações Unidas como membro permanente. No que diz respeito à questão do ingresso do Brasil como membro permanente, no contexto do BRICS, houve intensos debates nos meios acadêmicos brasileiros, cujo cerne residia na posição da China em relação à pretensão brasileira de obter um assento permanente no Conselho de Segurança. Atualmente, a posição do Brasil sobre essa questão vem se tornando gradualmente mais racional: embora os países do BRICS ainda não tenham definido claramente o número de novos membros a serem incluídos na ampliação do Conselho de Segurança, existe consenso quanto à necessidade de sua reforma, o que corresponde aos interesses do Brasil. De fato, a reforma abrangente das Nações Unidas sempre foi uma questão destacada nas cúpulas dos países do BRICS, nas quais se enfatiza, em especial, “a importância da posição do Brasil, da Índia e da África do Sul nos assuntos internacionais e o apoio à aspiração desses países de desempenhar um papel mais relevante nas Nações Unidas”. Portanto, além do Grupo dos Quatro, já constituído em torno da questão do ingresso como membros permanentes no Conselho de Segurança, o BRICS tornou-se outra plataforma para a estratégia brasileira de obtenção de um assento permanente. Em segundo lugar, a cooperação no âmbito do BRICS elevou a posição do Brasil na governança econômica global. No que se refere às questões econômicas globais, a influência do Brasil limitava-se principalmente à área do comércio. Tanto no âmbito do antigo Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio quanto nas posteriores negociações multilaterais da Organização Mundial do Comércio, o Brasil sempre participou ativamente.